

AVALIAÇÃO *IN VIVO* DO POTENCIAL PATOGÊNICO DE DIFERENTES ISOLADOS DE *Acanthamoeba* sp.

¹VERISSIMO, C.M.; ¹MASCHIO, V.J*.; ²ROTT, M.B.

RESUMO: Dentre as amebas de vida livre, o gênero *Acanthamoeba* é o mais isolado na natureza. São organismos que eventualmente podem parasitar humanos e animais, causando ceratite e encefalite. Isolados de *Acanthamoeba* spp. são caracterizados por diversos métodos, porém infecção em modelo animal é considerada padrão ouro para determinação do potencial patogênico. O objetivo deste estudo foi verificar o potencial patogênico de isolados ambientais e ATCC de *Acanthamoeba* spp.. A solução estimulante (SE) foi preparada a partir de cultivos em meio PYG, contendo 1×10^6 trofozoítos/mL, cujo pellet após centrifugação foi ressuscitado em 300 μ L de PBS. Após aprovação do Comitê de Ética de Animais da UFRGS utilizaram-se ratos *Wistar*, os quais tiveram os olhos previamente examinados e tratados com colírio cloranfenicol. Após anestesia geral e local com cloridrato, ambas as córneas foram riscadas com uma agulha estéril. Aplicou-se SE no olho direito e PBS estéril no olho esquerdo, sendo as córneas monitoradas nos dias 1, 3, 7, 13 e 21, pela visualização em lupa, exame microscópico e cultura do raspado da córnea, buscando cistos ou trofozoítos. Avaliaram-se seis isolados, um de ambiente hospitalar (AH1), um de estojo de lentes de contato (LC30) e quatro ATCC (Neff e AP4 ambientais; T4 e AP2 - clínicas). Todos os experimentos foram realizados em duplicata. Somente o rato infectado pela ATCC AP4 apresentou infecção pelo protozoário, sendo este, re-isolado nos dias 1, 3, 7 e 13. Entretanto, não se observou nenhuma alteração na córnea. Esse resultado sugere que quando a infecção ocorre, ela é autolimitada no modelo estudado ou este pode não ser o mais adequado para a verificação do potencial patogênico dos isolados, já que os ratos infectados com cepas ATCC sabidamente patogênicas não apresentaram infecção. Novos estudos são necessários para determinar um melhor modelo de infecção, que permitirá distinguir isolados patogênicos de não-patogênicos de *Acanthamoeba* sp.

PALAVRAS-CHAVE: *Acanthamoeba*; *In vivo*; Patogenicidade

¹Mestrando Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola e do Ambiente – UFRGS; vinimaschio@yahoo.com.br

²Professor Orientador Programa de Pós-Graduação em Microbiologia Agrícola e do Ambiente – UFRGS.